



Diversão e alegria – Inúmeras atividades movimentaram os projetos assistenciais do CEAC. No Crianças em Ação, localizado no Jardim Ferraz, crianças assistiram a demonstrações de agility com cães, realizada por parceiros voluntários. Veja outros eventos realizados pelas unidades assistenciais mantidas pelo Centro Espírita Amor e Caridade nas **páginas 5 e 6**.

CEAC lança campanha para ampliar número de doadores

“Junto com você, o CEAC é mais!” é o tema da campanha que o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) lança em dezembro. Com o slogan “Ajude-nos a ajudar mais pessoas”, a ação tem como objetivo estimular frequentadores da Casa a se tornarem doadores. Toda contribuição é bem-vinda e importante na soma de esforços para a manutenção e ampliação de projetos e serviços oferecidos gratuitamente à população. Diariamente, mais de 1.300 pessoas são atendidas por meio das unidades de assistência social, educação infantil e serviços realizados na sede. **Página 3**



Conheça o CEAC – A Livraria CEAC mantém um dos maiores catálogos de livros espíritas da região. Fundada há 25 anos, é uma das joias da nossa instituição, contribuindo de forma significativa com a divulgação da doutrina espírita e para a manutenção financeira da Casa. Luciana Paixão (foto) é uma das funcionárias da Livraria, cujo atendimento é elogiado pelos frequentadores. **Página 8**.

Grupos de artesanato e Café CEAC realizam Bazar de Natal

Página 4



Coral Amor e Luz será uma das atrações do evento Momentos Felizes, realizado em dezembro

Música junto a palestras dá o tom dos Momentos Felizes

A música é uma das protagonistas do evento “Momentos Felizes”, programação de palestras sobre o Evangelho de Jesus à luz da doutrina espírita que será realizada entre os dias 11 e 18 de dezembro, no salão

“Richard Simonetti”, no CEAC. O Coral Amor e Luz fará duas apresentações, sendo seguido por palestrantes da Casa. Conheça mais sobre o evento e confira a programação completa nas **páginas 4 e 7**.

NESTA EDIÇÃO

Editorial
Página 2

Richard Simonetti
Página 2

Márcio Augusto Lopes Campos
Página 4

Carlos Eduardo Noronha Luz
Página 5

Marildo Campos Brito
Página 6

Nilton José Gallo
Página 7

Girassol integra conferência dos direitos infantojuvenis

Adolescentes do Projeto Girassol participaram da Etapa Lúdica da 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CNDCA). Por meio de atividades de educa-

comunicação, os participantes refletiram e debateram sobre a “Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela Covid-19”. **Página 6**

EDITORIAL

A presença do Cristo



Jesus Cristo está no sorriso da criança. Na calçada, ao lado do morador de rua. No almoço de família, agradecendo o alimento. Na periferia, no momento de comunhão por dias melhores. Na cadeia, no estímulo por retidão. Na cama hospitalar e na sala de espera, inspirando esperança.

Jesus Cristo está em todos os lugares. Todos os dias do ano. A cada átimo de segundo de nossa vida. É palavra viva, que retumba em nossos corações e mentes por meio de seus ensinamentos e seu exemplo de força e coragem.

Em dezembro, por conta da tradicional celebração mundial do Advento, a figura de Jesus Cristo é lembrada com maior frequência. Mas a esse pensamento, faz-se mister adicionar a reflexão: Como podemos, em nosso dia a dia, dar sentido aos ensinamentos de Cristo?

Esse é um dos objetivos do evento Momentos Felizes, que a Diretoria de Doutrina, por meio da Coordenação de Programação de Palestras, promove entre os dias 11 e 18 de dezembro e cuja programação o JME apresenta nas páginas 4 e 7.

Nosso saudoso Richard Simonetti, na coluna ao lado, nos convida a estender essa reflexão por meio do texto “Um Natal de Verdade”.

O conteúdo doutrinário desta edição é complementado pelas contribuições de Márcio

Augusto Lopes Campos, Carlos Eduardo Noronha Luz, Marildo Campos Brito e Nilton José Gallo, todos trabalhadores aqui de nossa Casa e cujos textos podem ser conferidos nas páginas 4, 5, 6 e 7.

Nilton, que é Diretor de Filantropia, aliás, por meio de seu texto, permite ao leitor ampliar sua percepção sobre Assistência Social e Caridade, indicando o importante papel das doações, definindo-as como “o exercício inicial de sensibilização frente à situação do semelhante que passa por dificuldade”.

E as dificuldades por que passam nossos irmãos e nossas irmãs são muitas! O CEAC tem procurado, por meio de suas ações e seus projetos, atenuar as demandas sociais de centenas de pessoas, mas sente – e avalia – que pode e deve fazer mais.

Por isso, o CEAC convida a todos os membros de sua comunidade a participar da campanha “Junto com você, o CEAC é mais!”, pois entende que somente a união de esforços tornará possível estender a ajuda assistencial da Casa a mais pessoas. (Mais detalhes, você encontra na matéria da página 2).

Que esta edição possa ser motivo para reforçar os sentimentos, as ações e a fé que nos irmanam a Jesus Cristo.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Ajude-nos a ajudar!

O CEAC está precisando de doações de cestas básicas, roupas e móveis/eletrodomésticos para socorrer as famílias na periferia.

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30). Móveis – solicite a retirada pelo veículo do CEAC pelo telefone (14) 3366-3232

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



@1919ceacbauru



ceacbauru



ceac.org.br



comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL
MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br

Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompílio
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaíne Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompílio,
Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

ARTIGO

Um Natal de verdade

Richard Simonetti
(Em memória)



A presença do rico automóvel diante da residência humilde, acontecimento inusitado naquela vila paupérrima e distante, despertou intensa curiosidade. Rostos surgiram nas janelas. Muita gente olhando de longe.

Desceram Gumercindo e Maria do Carmo, casal de meia-idade. Sofrida mulher os atendeu, rodeada por três crianças tímidas grudadas em sua saia. No colo materno chorava um bebê, lamento ardido de fome... logo apareceu o marido, figura lastimável, barba por fazer, olhar assustado. O visitante quebrou o gelo:

– Estamos aqui em tarefa de amizade. Temos recebido incontáveis bênçãos de Deus, negócios prósperos, filhos saudáveis, casa ampla e confortável, muita fartura. No entanto, eu e minha esposa não nos sentimos em paz. O que nos sobra, falta em muitos lares. Isso vem pesando em nosso coração. Decidimos, por isso, ir ao encontro de nossos irmãos...

– Pois é – completou Maria do Carmo – gostaríamos de saber como vivem, suas dificuldades e problemas. Como poderemos ajudá-los. Iniciaremos nosso entendimento neste Natal, oferecendo-lhes brinquedos, roupas e alimentos, em nome de Jesus.

– Tenho certo de que foi Ele quem os inspirou – interrompeu, emocionado, o dono da casa. – Nossa situação é desesperadora. Estou desempregado há seis meses... já não temos recursos nem para a comida. A luz foi desligada por falta de pagamento... minha esposa está doente. As crianças cobram-me o presente. Querem saber por que Papai Noel não visita gente pobre. Eu decidira que a situação iria mudar, por bem ou por mal. Planejava assaltar abastada mansão. Enfrentaria a polícia, mataria se preciso, mas não regressaria ao lar de mãos vazias... No entanto, não sou criminoso. Tenho uma existência toda de trabalho honesto, cultivando respeito às leis... Os senhores salvaram-me de um pesadelo.

Sufocado pela emoção, derramando-se em lágrimas, o operário ajoelhou-se e beijou as mãos de seus benfeitores, sem que estes pudessem evitar o gesto extremo de humildade e reconhecimento.

Após alguns minutos de entendimento fraterno, Gumercindo e Maria do Carmo entregaram os presentes e partiram, levando a certeza de que aquela família teria um Natal feliz. Felicidade maior ia em seus corações. Havia descoberto a insuperável alegria que o exercício da solidariedade proporciona.

A violência e o crime são desvios lamentáveis que se oferecem àqueles que transitam pelos caminhos da miséria e do infortúnio. A própria sociedade contribui para tão desastrosas opções ao ignorar a existência desses infelizes.

Quando nos dispusermos a superar as barreiras da indiferença, do comodismo, do apego aos bens transitórios, oferecendo amparo e orientação aos irmãos em dificuldade, a mensagem do Natal começará a ser observada, favorecendo a erradicação do mal.

Doações de MÓVEIS, ROUPAS, GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, LIGUE PARA (14) 3223-0988.

MATÉRIA DE CAPA

CEAC lança campanha para ampliar número de doadores

Neste mês de dezembro, em que completa 103 anos de fundação, o Centro Espírita Amor e Caridade lança a campanha “Junto com você, o CEAC é mais!”. O objetivo é ampliar a rede de doadores que contribuem com a instituição.

Sob o slogan “Ajude-nos a ajudar mais pessoas”, a campanha quer incentivar a comunidade interna a ser parceira da Casa, motivando cada membro a ser um doador.

“Desde 1919, o CEAC tem somado esforços visando a promoção do ser humano, atendendo gratuitamente mais de 1.300 pessoas por dia, por meio de vários projetos e serviços gratuitos, de natureza assistencial, educacional e cultural, todos fundados e mantidos pela Casa”, explica Nilton José Gallo, vice-presidente e Diretor de Filantropia do CEAC.

Os projetos e serviços atendem à população em geral, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade, e são mantidos, em parte, com recursos próprios.

Doações realizadas por intermédio do Telemarketing do CEAC e de créditos ao Programa Nota Fiscal Paulista e compra de produtos na Livraria CEAC, no Café CEAC, no Bazar CEAC e no Cantinho Amor Perfeito são formas de contribuição financeira que permitem aos projetos e serviços da Casa continuar a atender a população.

“Com a campanha, queremos

mostrar à comunidade que há inúmeras formas de auxiliar a sustentação financeira do CEAC e apresentar os inúmeros projetos, serviços e ações que a Casa mantém, bem como agradecer àqueles que já são doadores. Entendemos que é realmente uma somatória de esforços em prol do próximo”, afirma Gislaine Cury Monari Garcia, diretora de Comunicação e Marketing do CEAC.

Esse conteúdo será apresentado por meio das redes sociais da Casa (Instagram: @ceacbauru e no Facebook: @1919ceacbauru), nas edições do Jornal Momento Espírita, entre outros canais de Comunicação, fortalecendo a transparência, que sempre foi uma característica do CEAC.

Rede de atendimento

A escolha para o lançamento da campanha em dezembro deve-se ao aniversário de fundação do CEAC, que completa mais um ano com disposição para manter e ampliar os serviços de suas sete unidades filantrópicas.

Na assistência social, o CEAC está presente com os Projetos Crescer, Parque das Nações; Seara de Luz, no Ferradura Mirim; Girassol, no Fortunato Rocha Lima; Colmeia, na Vila São Paulo; Crianças em Ação, no Jardim Ferraz; Creche e Berçário Nova Esperança, no Nova Esperança; e Crescer, no Parque das Nações. Nesses dois últimos, também é realizado atendimento em



As mãos unidas, formando um coração, são o símbolo da nova campanha do CEAC

Educação Infantil e no Jardim Ferraz é oferecido o Programa de Inclusão Produtiva.

Além disso, o CEAC mantém o Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias - Casa de Passagem, antigo Albergue Noturno, considerado uma referência nacional em Rede Especial de Alta Complexidade.

Na sede, são mantidos o Projeto Comini, que atende familiares de reclusos em situação de vulnerabilidade; o Projeto Gestar, voltado a

gestantes; além de cursos, Atendimento Fraternal, doações de alimentos e roupas.

E há também o Grupo Irmã Scheilla, que oferece assistência através das Casas de Apoio a enfermos internados no Hospital de Base e Maternidade Santa Izabel.

“É uma ampla rede de atendimento. Uma estrutura que somente é possível manter com funcionários, trabalhadores voluntários e ajuda de doadores e apoiadores aos nossos serviços”, finaliza Nilton.

O que dizem os doadores



“No CEAC, atuo no grupo mediúnico e nas atividades de passe. O serviço voluntário é necessário aos programas e às campanhas do CEAC. Mas, além dos trabalhos que realizo na Casa, procuro contribuir financeiramente comprando no Café CEAC, no Bazar, no Cantinho Amor Perfeito. O atendimento é sempre feito com muita cordialidade e atenção. Também sou bem atendida na Livraria CEAC. Dou prioridade para adquirir livros na Livraria porque lá encontro todas as obras que procuro e é uma forma de colaborar com a instituição que frequento. Me dá uma alegria muito grande saber que faço parte de uma “partezinha” de tudo que é realizado no CEAC.”

Ana Lúcia Juarez Rodrigues frequenta o CEAC há 23 anos.



“Já atuei como voluntária e sei como as doações fazem diferença para uma instituição. O que me motivou a doar meus créditos ao Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC é que o valor arrecadado não me traz vantagens pessoais, mas ajuda muito a instituição. Por isso prefiro que o CEAC receba esses valores, ainda mais em tempos tão difíceis como esses que vivemos. Sei que minha ajuda é um grãozinho de areia, gostaria de fazer muito mais, mas o que me traz conforto é saber que, de alguma maneira, estou ajudando o próximo. Penso que a gente sempre pode fazer alguma coisa para auxiliar alguém por mínimo que seja, sempre é importante.”

Aparícia Cristina Silveira frequenta o CEAC há 6 anos.



“Sou frequentador do Centro Espírita Amor e Caridade e sou é muito grato pelos benefícios que a Doutrina Espírita tem trazido há 50 anos para a minha vida. Sou grato pelo grandioso trabalho que o CEAC realiza em Bauru de acordo com os estudos e os ensinamentos que oferece. Inclusive tive a oportunidade de conhecer a atuação de alguns projetos mantidos pela Casa em regiões periféricas da cidade de Bauru. Confio na instituição e valorizo todo o trabalho que é desenvolvido. Por isso me sinto muito contente em realizar doações mensais por meio do Telemarketing do CEAC como forma de contribuir com a instituição.”

João Mário de Brito frequenta o CEAC há 10 anos.



“A minha história de amor com o Café CEAC é antiga, vem desde o meu primeiro Coem. Todo aniversário de escola tinha placa de bolo e brigadeiro do CEAC. As crianças amam e dizem que o melhor pão de queijo do mundo é o do Café CEAC! Gostamos de tomar cappuccino no domingo e adoro comprar panqueca e escondidinho, pratos que me ajudam no meu dia a dia profissional, como mãe e dona de casa. As funcionárias são sempre atenciosas; tudo é muito limpo e organizado e feito com muito amor. Acho que é uma troca valiosíssima porque o Café CEAC me ajuda muito e a gente também acaba ajudando a Casa adquirindo os produtos do Café.”

Edilaine Marques frequenta o CEAC há 30 anos.

Como ajudar o CEAC

- | | | | | |
|--|---|--|--|--|
| Doação de roupas, móveis, eletrodomésticos, gêneros alimentícios
☎ (14) 3223-0988 | Doação financeira via Telemarketing (dinheiro, PIX, transferência, cartão)
☎ (14) 3366-3204
☎ (14) 99678-7948 | Doação de créditos Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC
☎ (14) 3366-3233,
☎ (14) 99117-1186 | Compra e encomenda de produtos alimentícios no Café CEAC
☎ (14) 3366-3204 | Compra de livros na Livraria CEAC
☎ (14) 99164-6875 |
|--|---|--|--|--|

EVENTOS

Evento Momento Felizes apresenta programação com palestras e música

Um clima especial irá dar o tom da semana de 11 a 18 de dezembro no Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC). Nesse período, a Casa irá realizar o evento Momentos Felizes, que unirá palestras sobre o Evangelho de Jesus a apresentações musicais.

As atividades resgatam o espírito de um evento tradicional no CEAC, o Noites Felizes, realizado na Casa em décadas anteriores e que tinha como intuito promover momentos doutrinários fraternos à luz do Evangelho.

“É uma forma da Casa celebrar o Advento do Cristo, permitindo às pessoas, nas semanas que antecedem o Natal, recordarem o verdadeiro sentido da data e a importância dos ensinamentos de Jesus”, explica André Luiz Bossay Sanches, coordenador da programação de palestras do CEAC.

A programação do Momentos Felizes começa no domingo (11, às 9h) com a apresentação do Coral Amor e Luz, seguida da palestra de Francisco Amorim sobre o tema “A realeza de Jesus”. Na segunda-feira (12, às 20h), Guto Campos fala sobre “Mentalidade cristã”.

Na quarta-feira (14, às 20h), o Coral Amor e Luz volta a se apresentar e depois Nelson Bastos palestra sobre o tema “Aquele que ouve as minhas palavras...”. Na quinta-feira (15, às 15h), Renato Leandro faz uma palestra musicada.

O evento será encerrado no dia 18, às 9h, domingo, com a palestra musicada “Vamos falar de Jesus?” com Renato Vernaschi. Todas as atividades serão realizadas no salão “Richard



O Coral Amor e Luz irá se apresentar nos dias 11 e 12 de dezembro

Simonetti”, no piso superior do prédio sede do CEAC.

Clima musical

A decisão por incorporar a música às palestras doutrinárias têm como objetivo promover a elevação dos frequentadores por meio da boa vibração.

“A inclusão na programação desses eventos musicais tem um impacto muito positivo entre os frequentadores. Normalmente, as pessoas gostam dessa associação entre música e o Evangelho do Cristo”, explica André Luiz.

Outra motivação para a inclusão da programação musical é ampliar o reconhecimento ao Coral Amor e Luz. “É uma forma de prestigiar o nosso Coral, que acaba de completar 40 anos e historicamente sempre auxiliou nas reuniões públicas”, complementa o

coordenador de programação doutrinária.

A expectativa é que o evento Momentos Felizes atraia grande público ao salão do CEAC, entre frequentadores, simpatizantes da Casa e da doutrina espírita, além de moradores da cidade interessados.

“Nosso objetivo é promover um ambiente especial. O evento é um convite para que cada pessoa busque em si as marcas do Cristo e identifique essas marcas em suas vivências”, finaliza André Luiz.

Serviço

Momentos Felizes. De 11 a 18 de dezembro (veja programação completa na página 7), no salão “Richard Simonetti”, no piso superior do Centro Espírita Amor e Caridade (Rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru).

Modelo e Guia da Humanidade



Márcio Augusto Lopes Campos

Vemos o Espiritismo reforçar a imagem trazida pelo próprio Cristo, d'Ele sendo o modelo e guia para a humanidade. Mas será que já adotamos essa orientação em nossas vidas? Onde estaria Jesus nas atividades diárias de cada um de nós? Estaria nas casas religiosas ou em algum lugar inatingível do céu?

Em toda a literatura por meio do que aprendemos com a vida prática de Jesus, podemos observar que Ele precisou de muitos coadjuvantes na sua jornada para exemplificar as qualidades divinas que devemos despertar em nossas vidas. Talvez tenha sido uma forma didática de exemplificá-la na vida comum, ou mesmo uma maneira de tornar tangível e perceptível para nós aspectos de sua grandeza, daquilo que não conseguimos ainda interpretar.

Alguns desses coadjuvantes já tinham condições para exemplificá-las com grandeza, como sua mãe Maria, na manifestação majestosa do amor, e João Batista, na firmeza no trato da Verdade. Outros, nas suas limitações, doaram sua personalidade momentânea para a eternidade da humanidade de forma a demonstrar os contrapontos das belezas divinas, para que pudéssemos aprender a observar as qualidades nobres da alma e os caminhos para se chegar a elas. Dentre estes temos Maria de Magdala, o cego de Jericó e o paralítico de Cafarnaum.

Em todos os casos vemos o aprendizado e a transformação ocorrerem na vida prática.

Jesus nos recomenda que todo aquele que quer segui-lo deve tomar a própria cruz. Essa imagem, que interpretamos aqui como uma tomada de consciência sobre sua própria obra, nos leva a rever os próprios compromissos assumidos durante toda a evolução até aquele momento e, a partir daí, conduzir a jornada no esforço da melhoria, usando como guia e modelo o Divino Amigo. Não se trata, pois, de um romantismo literário ou de algo descolado da realidade que se vive. Trata-se de se encontrar no hoje, com sua própria história, e conduzi-la para uma vida cada vez melhor.

A literatura sobre o bem proceder é vasta e pode ser lida e aplicada em qualquer âmbito da humanidade, seja nos movimentos filosóficos, científicos, religiosos, profissionais ou educacionais. Mas o Mestre ensina e exemplifica que o melhor recurso está na relação direta com Deus, aquele que se dá por meio da prece e da consciência reta e tranquila.

Jesus como guia e modelo é disciplina que ocorre na vida prática. As inúmeras atividades e interações que temos durante o nosso dia podem ser consideradas como repetição ou oportunidade de aprendizado. A nossa vontade é que dirigirá nossa atenção para um ou outro aspecto, fazendo nossa vida se tornar melhor.

Fato é que a imagem do nascimento de Jesus virá mais uma vez no final deste ano e caberá a cada um de nós decidir se será mais um ato de relembrar um dia histórico da humanidade, ou se representará a decisão para uma nova forma de viver, tendo definitivamente Ele como modelo e guia para a própria humanidade.

CEAC terá Bazar de Natal de 4 a 8 de dezembro



Produtos do Projeto Gestar, Cantinho Amor Perfeito, Bijuarte, Fadas do Artesanato e Café CEAC serão comercializados no Bazar de Natal

Os produtos desenvolvidos por quatro grupos de artesãs e cozinheiras ligadas ao Centro Espírita Amor e Caridade poderão ser encontrados no Bazar de Natal do CEAC, que será realizado de 4 a 8 de dezembro, na sede da Casa.

O evento une o artesanato bonito e cuidadoso feito por trabalhadoras voluntárias do Projeto Gestar, Cantinho Amor Perfeito, Bijuarte, da Sala de Costura, e Fadas do Artesanato, do Núcleo Jardim Ferraz, aos itens alimentícios deliciosos produzidos pelo Café CEAC.

Nos estandes, o visitante encon-

trará toalhas de mesa e rosto, panos de copa, tapetes, aventais, cobre-jarras, bolsas diversas e peças para bebê, além de artigos natalinos, como guirlandas, presépios e bolas para árvore de Natal.

No cardápio do Café CEAC para o Bazar de Natal serão comercializados bolo alemão, torta alemã, geleia, pães e bolachinhas.

Toda a renda obtida com a comercialização dos produtos será revertida aos projetos sociais mantidos pelo CEAC.

“Essa será uma oportunidade de as pessoas contribuírem com os

projetos da Casa, além de conhecerem os lindos trabalhos que produzimos. São inúmeras opções de presentes”, afirma Marisa Terezinha Bertozo Silva, coordenadora do Bazar de Natal.

Serviço

Bazar de Natal do CEAC. Dia 4 de dezembro (domingo), das 8h às 12h; 5, 6, 7 e 8 de dezembro (segunda a quinta-feira), das 15h às 21h, nas dependências do Café CEAC, que fica no piso térreo do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru).

ARTIGO

FILANTROPIA



A Reencarnação de José

Carlos Eduardo Noronha Luz

Paulo procurou o Centro Espírita que um amigo lhe indicara para resolver seu problema.

Desde que conheceu uma jovem, colega de escola, com a qual após ver a amizade sincera estabelecida com ela se tornar um namoro, verificou que a escolha deles definia um relacionamento sério e que já se prolongava por anos. Também após o estabelecimento desse convívio, Paulo constatou que em sua vida surgiram ciclos de acontecimentos traumáticos, e até trágicos, sem uma razão plausível que se mostrasse ao seu entendimento.

Paulo amava Regina, a qual foi identificada por ele como sendo verdadeiramente a companheira e parceira de sua vida. Também ela, Regina, dedicava a Paulo seu afeto e amor.

A situação entre ambos seguia em trajetória existencial, misturando no palco doméstico altos e baixos, sendo que nos últimos tempos os “baixos” mais e mais superavam os “altos”.

O ambiente do lar ficava por vezes insuportável, com agressões verbais que se apresentavam em escalada progressiva de violência, renunciando que mais dia ou menos dia as palavras não mais serviriam para expressar a agressividade, a qual evoluiria fatalmente do verbo para a ação, ou seja: violência física.

Orientados por amigos, o casal Paulo e Regina foi, então, à Casa Espírita buscar uma solução para o caso. Procuraram lá o “Atendimento Fraternal”, no qual, durante vinte minutos, expuseram o problema que viviam. O Entrevistador Fraternal anotou em uma ficha as informações passadas por eles. Paulo e Regina foram orientados a tomar passes e assistir palestras semanais durante oito semanas e que retornassem para nova entrevista ao final desse prazo.

A ficha do casal foi enviada para uma reunião mediúnica e durante ela foi explicado aos presentes encarnados e desencarnados a situação de conflitos vivida por Paulo e Regina.

Após algum tempo de silêncio que caracteriza o início da fase da reunião na qual ocorrem as manifestações de espíritos, uma médium tomada pela manifestação de uma Entidade espiritual, demonstrando irritação e revolta, falou que queria separar Paulo e Regina. O esclarecedor/doutrinador perguntou ao espírito qual seria o motivo de tal propósito. Ele argumentou que teria sido ele o marido de Regina, de nome José, em uma existência anterior dela e que Paulo a tinha tomado dele.

O Esclarecedor, intuído pela Espiritualidade Maior, disse ao espírito José que ele ficaria, sim, com Regina em uma relação de grande amor entre eles e que Paulo e Regina seriam seus pais, que o acolheriam em uma atmosfera de amor, pela via da reencarnação.

Naquele ambiente de muita paz, José aceitou essa proposta. Após a reunião mediúnica, então, a atmosfera da casa de Paulo e Regina se modificou e, passados dois meses, Regina teve a comprovação de gravidez atestada pelo médico. Era o Espírito José, que chegava como filho querido do casal.

Programação do Projeto Crescer em outubro estimula a convivência e ternas lembranças

Outubro foi um mês de intensa e alegre programação no Projeto Crescer, unidade de atendimento do Centro Espírita Amor e Caridade localizada na avenida José Vicente Aiello, no Parque das Nações.

A Ação Inovadora “Encontro Intergeracional: Jogo das Gerações” abriu a programação. O evento teve como objetivo aproximar as gerações, proporcionando trocas de experiências, afetos e conhecimento, contribuindo para o fortalecimento de vínculos e inclusão social.

Jogos, um delicioso coffee break e sorteio de brindes foram algumas das atividades do evento. “O Encontro Intergeracional foi escolhido devido às comemorações dos dias do Idoso e da Criança. Nessa atividade buscamos realizar exercícios de cidadania e transmissão de valores, além de promover mudanças de atitudes nas gerações mais jovens para uma imagem mais positiva do envelhecer”, explica Natália Martins Montalvão Real, psicóloga do Projeto Crescer.

Dando continuidade às comemorações de outubro, o projeto proporcionou às crianças e aos adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e da Educação Infantil diversas atividades e atrações diferenciadas.

Durante a Semana da Criança, por exemplo, foi realizada a “Oficina da Pizza”, com o objetivo de conscientizar sobre o desperdício, estimular a concentração; além de desenvolver a coordenação motora durante o manejo com os alimentos.

“Nessa atividade, procuramos reforçar sobre a importância de não desperdiçar os alimentos durante o



Crianças se divertem em escorregador durante atividades do Projeto Crescer

preparo da alimentação de maneira lúdica”, comenta Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer.

E em parceria com a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru (Emdurb), foi realizada a “Oficina de Trânsito” com a apresentação do Teatro de Fantoches, para conscientizar as crianças/adolescentes sobre as Leis de trânsito. A estratégia é alertar sobre os perigos que ocorrem no trânsito e, sobretudo, como comportar-se e respeitar as leis para a segurança pessoal e dos outros.

Outro momento que deixou boas lembranças foi o Cinema Noturno com a exibição, à luz do luar, do filme “Viva, a vida é uma festa”. A atividade estimulou o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva, além de orientar o olhar para uma abordagem social contextualizada.

Também na Semana da Criança, o

projeto realizou um piquenique. “É uma forma de proporcionar a interação entre as crianças e os adolescentes e estimular a autonomia para se alimentar, sempre reforçando a importância de evitar o desperdício”, ressalta Rosemeire.

A Gincana Recreativa foi outra atividade que buscou incentivar a descoberta de novos talentos, estimular atividades recreativas, desenvolver o espírito competitivo, bem como o desportivo, ensinando o respeito e a ética entre os usuários participantes.

Para finalizar as comemorações do mês, o Projeto Crescer realizou a Festa em Comemoração ao Dia das Crianças e Adolescentes e o passeio ao Clube Aquático. Foi mais um lindo momento de lazer e recreação, que contou com oferta de brinquedos, piscinas, lanches e guloseimas diferenciadas da rotina.

Atividades sobre finanças pessoais, saúde bucal e festas movimentam o projeto Crianças em Ação

Os participantes do Projeto Crianças em Ação, mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no Jardim Ferraz, tiveram uma programação intensa durante o mês de outubro.

Para celebrar o Dia das Crianças, em outubro, a equipe do projeto planejou muitas atividades para divertir as crianças, entre elas o dia da beleza, voltado à valorização da autoestima, e uma festa especial, como forma de confraternização.

Os parceiros do projeto também contribuíram para tornar o mês de outubro especial. A Sicredi, por exemplo, realizou uma oficina de Educação Financeira, para estimular uma relação mais responsável e

organizada com as finanças e o planejamento de projetos pessoais.

Já professores e estudantes da Universidade Paulista (Unip) realizaram mais um encontro voltado à promoção da saúde e do bem-estar, o Saúde Colorida.

Ao final do mês, as crianças participaram de um passeio no Zoológico Municipal de Bauru, onde, aprenderam sobre educação ambiental a partir das espécies presentes no parque, também participaram de festa para os aniversariantes do mês.

O dia do Halloween, festa tradicional do calendário celta, finalizou a programação de atividades do Projeto Crianças em Ação.



Crianças se divertem com personagem e cachorro durante atividade no projeto



Oficina de Mosaico no Seara de Luz - No mês de novembro, o projeto Seara de Luz realizou o encerramento da oficina de Mosaico, sob a responsabilidade dos professores voluntários Marta Breslau e João Lourenço. As mães dos adolescentes que participaram durante todo o ano da oficina foram recepcionadas com um delicioso café e puderam levar para casa os trabalhos de seus filhos. “Ficamos muito gratos aos voluntários por ensinarem essa arte tão linda às nossas crianças. Elas adoraram”, afirma Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Projeto Seara de Luz.

FILANTROPIA

ARTIGO

Projeto Girassol participa da 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente



Adolescentes do Projeto Girassol durante atividade da Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

Os adolescentes do Projeto Girassol, mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no Núcleo Fortunato Rocha Lima, participaram da Etapa Lúdica da 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CNDCA).

A conferência é promovida pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) em parceria com conselhos estaduais e municipais, além de instituições de atendam esses públicos, e amparada na Resolução número 227/2022.

Neste ano, o tema debatido na CNDCA é “Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”.

“O tema desta edição é de relevante importância devido o período de pandemia que assolou nossas vidas, ainda mais das crianças e adolescentes do nosso país. A reflexão em torno da temática possibilitou às crianças e aos adolescentes presentes pensarem coletivamente sobre suas realidades e vislumbrar propostas para a garantia integral de seus direitos”, avalia Mauricio Moura, coordenador do Projeto Girassol.

Os adolescentes do Projeto Girassol participaram da Etapa Lúdica da CNDCA no dia 9 de novembro. Akiany Evelyn Guilherme Pereira, 14 anos, foi uma das participantes e relatou que a experiência na conferência foi muito positiva.

“A participação das crianças e adolescentes foi importante porque pudemos colocar nossas opiniões e nossos conhecimentos para que as pessoas vejam nossos direitos. Ao participar, eu me senti apoiada, ouvida e acolhida. Foi tudo de bom, pois consegui falar minhas opiniões”, conta Akiany.

A atividade foi acompanhada pela psicóloga do projeto, Camila Domeniconi. Para ela, a oportunidade das crianças e adolescentes participarem de um momento como esse, que exercita a reflexão sobre os seus direitos, é de extrema importância para o desenvolvimento da criticidade e cidadania.

“As educandas e os educandos que estão inseridas e inseridos no serviço de convivência vivenciam experiências no seu cotidiano que, por muitas vezes, envolvem violação de direitos. Estar nesse espaço, que é a conferência, garantindo seu lugar de fala, pensando sobre políticas públicas para a garantia da proteção integral de todas e todos é possibilitar o protagonismo que tanto almejamos”, celebra Camila.

Direitos sociais e educação

A Resolução número 227/2022, que ampara a 12ª CNDCA, determina em seu artigo 14º que “As crianças e adolescentes terão o direito de participar, na condição de delegados, da 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente”.

O documento recomenda, ainda,

que as etapas preparatórias sejam permeadas por atividades de educação, que são caracterizadas por intervenções socio-educativa de formação e mobilização de crianças e adolescentes.

“Para, por e com eles(as) passem pelas discussões sobre democracia, direitos sociais do cidadão, educação para a paz e solidariedade entre os povos. Ou seja, construam uma comunicação fundamentada em princípios e valores humanistas”, determina o texto da resolução.

Foi essa perspectiva que se deu a realização da Etapa Lúdica da qual participou o Projeto Girassol. O evento integra a programação de conferências livres e municipais da 12ª CNDCA. Entre janeiro e agosto de 2023, serão realizadas as conferências estaduais e do Distrito Federal e, em novembro do mesmo ano, a conferência nacional.



Cartaz produzido pelas adolescentes indica impactos da pandemia

Seara de Luz arrecada brinquedos e presentes para Campanha Natalina

O Projeto Seara de Luz, unidade de assistência social mantida pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no Ferradura Mirim, está arrecadando doações para sua tradicional Campanha Natalina.

Os interessados em participar podem doar brinquedos e presentes, que serão distribuídos para as 140 crianças e os adolescentes, com idades entre 6 e 15 anos, atendidos pelo projeto.

Algumas sugestões das crianças são: boneca, bola, maleta de maquiagem, fone de ouvido, quebra-

cabeça e jogos em geral.

“Todas as contribuições são bem-vindas. A Campanha Natalina é uma forma de tornar o final de ano mais alegre às crianças e aos adolescentes atendidos pelo projeto”, afirma Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Projeto Seara de Luz.

As doações podem ser encaminhadas à sede do Seara de Luz, que fica na avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16, Ferradura Mirim, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Mais informações pelo telefone (14) 99167-8761 ou 99854-9630.

Aprender com os nossos erros



Marildo Campos Brito

Aprender com os próprios erros é, sem dúvida, um dos melhores caminhos para o crescimento individual, pois, como diz o velho aforismo, “é errando que se aprende”.

Temos aquele hábito de justificar nossos maus procedimentos: – Ah! Não foi bem assim, foi dessa maneira ou de outra... Acabamos criando uma defensiva ou rota de fuga para nos eximir dos erros. Infelizmente, temos esse impulso natural de evasivas; tentando encontrar culpados, numa maneira de se proteger.

O primeiro passo para superar e aprender com o erro é assumir sem rodeios os problemas de frente. Aprender com os erros, dita o bom senso, que ninguém transfere para outrem o que nos pertence, ou seja, se eu errei, se você errou, pare, pense e aprenda com os equívocos. Não é motivo de nos envergonhar, mas de nos fortalecer e ganhar experiências.

Ao admitirmos um erro, cabe refletir sobre os motivos que levaram a isto ou aquilo. Conscientes e analisando de cabeça fria, passamos, então, a traçar uma nova postura.

Outras pessoas pensam assim: – Mas seu eu errar; se ela não gostar ou não der certo isto ou aquilo. Disse o ex-presidente norte-americano Abraham Lincoln: “O campo da derrota não está povoado de fracassos, mas de homens que tombaram antes de vencer.”.

Compreendemos dessa maneira que não podemos nos entregar ou desanimar diante das derrotas sem ao menos tentar.

Desistir é abrir campo ao medo; renunciar à vontade de aprender e vencer, deixando de trabalhar pelo nosso progresso intelecto-moral.

Pedir desculpas é outra maneira de aprender com nossos erros, demonstrando nobreza de nossa parte.

Certo dia, o médium Chico Xavier estava muito triste, achando que teria magoado um confrade da instituição. E aquilo ficou martelando na cabeça dele, quando Emmanuel perguntou: – O que está acontecendo Chico, você anda tão triste. E ele respondeu: – Ah, meu irmão, foi por isso e aquilo... e narrou a história. Continuou Emmanuel: – E por que ainda não foi pedir desculpas? O médium questionou: – E se ele não aceitar? Ao que pronto, o Benfeitor respondeu: – O problema será dele apenas, pois você terá feito o que deve fazer.

Chico, então, seguiu a orientação e orou antes de ir. Chegando lá, abraçou o companheiro pedindo-lhe desculpas. E, ao invés de retribuir o sincero abraço, falou olhando de cima a baixo: – Chico, ou você é muito humilde ou muito sem vergonha!

Chico escolheu a segunda suposição: – Sou muito sem vergonha, meu irmão. E ficou em paz consigo.

O que outro pensasse dele, nada mais importava, pois Chico havia se liberado da culpa que o torturava fazendo sua parte.

Portanto, o primeiro passo que precisamos dar para aprendermos com nossos erros é tirar da mente aquela ideia e imagem negativa que errar é ruim, que seremos desaprovados mesmo que por um simples erro, perseguidos e criticados como algo imperdoável com consequências irreversíveis.



Os presentes arrecadados serão destinados a 140 crianças e adolescentes

ARTIGO



Assistência Social e Caridade

Nilton José Gallo

“Em verdade vos digo, todas as vezes que isso fizestes a um destes mais pequeninos dos meus irmãos, foi a mim que o fizestes.” (Mateus, 25:40).

Diferentemente do que pensam algumas pessoas, o trabalho de assistência social tem um caráter mais amplo do que parece, ultrapassando os campos do assistencialismo e da filantropia regular. O serviço social estruturado é formado por um conjunto de programas padronizados que visam à promoção humana integral tanto das pessoas vulneráveis quanto daquelas que já sofreram violação de direitos.

As organizações da sociedade civil realizam um serviço extremamente importante na área de assistência obedecendo a uma série de padrões técnicos e administrativos, sob as diretrizes da ciência social, observando-se a questão racional e legal do empreendimento.

As instituições religiosas vão mais além. Elas levam em conta questões importantes ligadas à espiritualidade e, normalmente, possuem muitos voluntários que complementam o trabalho social com outros ingredientes, enriquecendo e humanizando o atendimento.

Quando lançamos um olhar espírita sobre esse trabalho, percebemos essa amplitude, observando que o serviço atinge a alma de quem recebe e a alma de quem doa.

Às vezes ouvimos críticas ao assistencialismo e um certo desprezo a quem socorre materialmente os famintos, os desabrigados, desprotegidos e excluídos, esquecendo que essa devoção é a prática do Evangelho de Jesus, é o amor em movimento que traz amplos benefícios a todos.

A doação, ou a simples intenção, são muito importantes tanto para quem recebe quanto para quem as pratica. São o ato iniciático de muitos na senda espírita, é a prática da lição primeira de servir o próximo, é o exercício inicial de sensibilização frente à situação do semelhante que passa por dificuldade.

Toda vez que isso acontece, transforma-se o ambiente físico e transforma-se o ambiente espiritual na medida em que se forma uma cadeia positiva de gratidão envolvendo os entes queridos desencarnados.

O papel da casa espírita é de escola, de pronto socorro; mas é também uma oficina, onde os frequentadores têm oportunidades de exercitarem o próprio aprimoramento pela prática do Evangelho em suas atividades.

Os setores de filantropia completam a missão das casas espíritas, pois oferecem oportunidades valiosas de atendimento material e educacional às pessoas necessitadas.

Jesus pregava e ensinava, mas também ia ao encontro dos necessitados, buscava as pessoas, identificava suas necessidades e oferecia a elas o que precisavam no momento.

A visão do mundo real sensibiliza e motiva as pessoas a valorizarem o que possuem e a doar um pouco do que têm, entendendo melhor sua situação perante os outros, despertando o sentimento da compaixão.

Esse sentimento de amor ao próximo, através da prática sagrada da empatia, vai mobilizar invariavelmente suas forças e intenções de ajuda, criando com isso um ciclo virtuoso que certamente se repetirá outras vezes.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

PALESTRAS
PRESENCIAIS

PALESTRAS
ONLINE

TV
CEAC

DEZEMBRO/2022

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
				01 15h Presencial, MÁRCIA EWALD “Justiça e direitos naturais.” PATRÍCIA BONO “Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo.”	02 Evento reservado para alunos e convidados, 19h FORMATURA Creche Berçário Nova Esperança
04 9h, Presencial, EDGAR MIGUEL Perguntas e Respostas sobre Relacionamentos Parte II	05 20h Presencial, JORGE SALOMÃO "Intervenção de Deus nas penas e recompensas." ÂNGELA CRISTINA "Olhai as aves do céu."	06 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	07 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro “Vinha de Luz”, lição 41 “Em nossa luta” 20h - Presencial, DALTON MORALES "Conhecimento de si mesmo." RENATA FABIANI "Os falsos profetas."	08 15h Presencial, PAULO ESTEVÃO "Adoração exterior." WALLACE GABRIEL "O Cristo consolador: o jugo leve."	09 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
11 MOMENTOS FELIZES 9h Presencial, CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical FRANCISCO AMORIM "A realeza de Jesus"	12 MOMENTOS FELIZES 20h GUTO CAMPOS "Mentalidade cristã."	13 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	14 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E JOSÉ NATAL Livro “Vinha de Luz”, lição 42 “Vê, pois” MOMENTOS FELIZES 20h Presencial, CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical NELSON BASTOS "Aquele que ouviu minhas palavras..."	15 MOMENTOS FELIZES 15h Presencial, RENATO LEANDRO "Momentos felizes." (Palestra musicada)	16 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
18 MOMENTOS FELIZES 9h Presencial, RENATO VERNASCHI “Vamos falar de Jesus?” (Palestra musicada)	19 20h Presencial, EDUARDO PERES "Influência do Espiritismo sobre o progresso." OSMAR H. SILVA "Bem sofrer e mal sofrer."	20 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	21 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA GUERRA Livro “Vinha de Luz”, lição 43 “Não basta ver” 20h - Presencial, CÉSAR MORON "Bem-aventurados os pobres de espírito."	22 15h Presencial, TATTO SAVI "Amor o próximo como a si mesmo."	23 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
25 9h Online, SIDNEY FERNANDES "Jesus, a Mensagem do Coração."	26 20h Presencial, JOSÉ NATAL "Duração das penas futuras." MARCO AURÉLIO "Provas voluntárias e verdadeiro cilício."	27 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	28 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro “Vinha de Luz”, lição 44 “Que pedes” 20h - Presencial, MÁRCIA EWALD "Carta de Ano Novo."	29 15h Presencial, PATRÍCIA BONO "Da alma." MÁRCIA EWALD "Perdão das ofensas."	

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:

Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru

@1919ceacbauru

www.radioceac.com.br

PROGRAMA
despertar

DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) – Toda terça, às 10h

06/12/22 - SIDNEY FERNANDES - “A visita de Jesus.”
13/12/22 - FRANCISCO AMORIM - “A moral estranha de Jesus.”
20/12/22 - SIDNEY FERNANDES - “A visita de Jesus – Parte 2”
27/12/22 - FRANCISCO AMORM - “Fatalidade ou livre arbítrio?”
03/12/22 - MAURO POMPILIO - “Vida de Jesus Cristo”

Acompanha também o programa na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Aulas da Vida refletem sobre “O chamado de Jesus”

“O chamado de Jesus” é o tema do mês de dezembro do Grupo Aulas da Vida, serviço oferecido às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraterno e realizado sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 da sede do CEAC.

Em torno desse tema, os expositores apresentaram reflexões acerca dos tópicos “Eu não vim chamar os justos” (dia 02/12); “Tome sua cruz e siga-me” (09/12);

“Muitos são chamados” (16/12); “Zaqueu, desce depressa” (23/12); e “Eu vos escolhi” (30/12).

As reflexões são amparadas em questões de “O Livro dos Espíritos” e em versículos da Bíblia e mediadas por expositores com amplo conhecimento da doutrina espírita.

O CEAC fica na rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru.

DIA	02/12	09/12	16/12	23/12	30/12
TEMA	“Eu não vim chamar os justos.”	“Tome sua cruz e siga-me.”	“Muitos são chamados.”	“Zaqueu, desce depressa...”	“Eu vos escolhi.”
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Mateus, 9:13 L. E. Questão 999	Mateus, 16:24 L. E. Questão 268	Mateus, 22:14 L. E. Questão 117	Lucas, 19:5 L. E. Questão 814	João, 15:16 L. E. Questão 625
EXPOSITOR (A)	Alcides Fernando Ferreira	Patrícia Bono	Pedro Polesel Filho	Amália Carvalho de Moraes	Marildo Campos Brito



Práticas Educativas – “Desenvolvimento e Práticas Educativas” é o tema do encontro de estudos direcionado aos técnicos do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) atuantes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos projetos assistenciais da Casa. A primeira aula foi realizada no dia 25 de outubro e ministrada pela professora doutora Alessandra Turini Bolsoni Silva, coordenadora do Departamento de Psicologia e docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), de Bauru. A atividade foi considerada enriquecedora pelos participantes.

CONHEÇA O CEAC

Livraria CEAC completa 25 anos como referência regional em livros espíritas



Interior da Livraria CEAC, que conta com catálogo com mais de 1.000 títulos diferentes

Quem entra pelo corredor central da sede do Centro Espírita Amor e Caridade, logo à sua direita, já se depara com janelas e portas envidraçadas, de onde é possível avistar um grande tesouro: a Livraria CEAC.

Em suas dependências, um dos maiores catálogos de obras espíritas da região de Bauru. São mais de 1.000 títulos diferentes, entre produções de centenas de autores. Há romances, contos, livros didáticos, conteúdo infantojuvenil, literatura estrangeira, biografias, autoconhecimento, obras básicas, científicas e filosóficas.

Para quem gosta de ler, seja para se entreter, estudar, educar-se ou refletir, é um acervo de encher os olhos. Literalmente. Há dezenas de expositores, repletos de exemplares, cada um deles convidando à leitura.

O ambiente agradável, sempre organizado, reforça o convite para folhear, sem pressa, os exemplares. O atendimento, cuidadoso, é outro diferencial da Livraria CEAC, que em junho completou 25 anos de fundação e tem como embrião a Livraria Espírita, que funcionava na avenida Rodrigues Alves.

A funcionária pública Adriana Cruz, que frequenta o CEAC há 16 anos, se define como “fã” da Livraria CEAC. “As funcionárias são “dez”! Ajudam a todos que lá procuram orientação de livros, seja para quem está começando os estudos, quem não tem nenhum esclarecimento e ou quem, como eu, já tem algum conhecimento. Sou suspeita

porque eu gosto muito da livraria”, conta.

A funcionária Luciana Paixão comenta ser muito recompensador trabalhar na Livraria. “Para mim, o mais gratificante é a troca de conhecimento que temos com nossos clientes. Tanto sobre as obras e livros da doutrina como sobre experiências de vida que muitos deles compartilham ao entrar aqui”, afirma.

Karina Marcon, também funcionária da Livraria Espírita, compartilha da opinião da colega. “Trabalhar com livros da doutrina espírita dentro de um centro é enriquecedor, pois sabemos que estamos contribuindo para o estudo e conhecimento dos frequentadores. Conhecer um pouco sobre eles e o que buscam ali também é uma troca



A funcionária Luciana Paixão afirma que é gratificante atuar na Livraria CEAC

muito boa”, avalia.

Além das duas funcionárias, a Livraria conta com mais cinco trabalhadores voluntários, que atuam aos sábados e domingos de manhã.

Objetivos

Divulgar a Doutrina Espírita e mobilizar recursos para o CEAC são as principais finalidades da Livraria, que integra o Departamento de Mobilização de Recursos do CEAC.

Toda a renda obtida com a venda dos livros é destinada ao departamento, que, por sua vez, direciona os recursos para as obras de assistência social do CEAC. Presentear com livros, portanto, é uma forma de fortalecer a doutrina espírita e o próprio Centro.

Esta também é uma das razões pelo que a cliente Adriana realiza suas compras de livros na Livraria CEAC. “Há livros para todas as idades, inclusive para crianças, o que eu acho bem interessante e opções legais de presentes, além de ser uma forma de ajudar o Centro”, comenta.

Apreciadora de obras doutrinárias, romances espíritas e obras infantis, Adriana avalia que a Livraria CEAC é de fundamental importância para o espiritismo. “Porque ali você tem todo o conhecimento para estudar, se aprofundar e crescer espiritualmente, romances e outros tipos de obras que nos ajudam a entender a doutrina. Gosto demais da Livraria”, afirma.



A cliente Adriana Cruz mostra biblioteca com livros adquiridos na Livraria CEAC

Presentes

Para os apreciadores das obras espíritas e que buscam sugestões de presentes para o final de ano, a Livraria CEAC preparou para dezembro kits de livros da Editora CEAC.

Os kits poderão ser encontrados com valores promocionais. Além disso, será possível encontrar agendas de 2023 com mensagens espíritas e, ainda, os livros que integram o ranking de obras mais vendidas pela Livraria CEAC em 2022 (veja quadro abaixo).

A Livraria CEAC funciona de segunda a sexta-feira, das 13h às 21h45, e sábados e domingos, das 8h às 12h, e fica no edifício sede do CEAC, localizado na rua Sete de Setembro, 8-30. Whatsapp (14) 99164-6875.

Livros mais vendidos em 2022

- 1 - “Fragmentos da minha mediunidade”
Mônica Dabus, Editora CEAC.
- 2 - “Dr. Galton, o escultor de novos tempos”
Sidney Fernandes, Editora CEAC.
- 3 - “O pensamento – Richard Simonetti”
Álvaro Pinto de Arruda (organizador), Editora CEAC.
- 4 - “A família de Guzman”
Espírito Arnold Numiers, Denise Corrêa de Macedo (médium), Editora EME.
- 5 - “Quem olhará Romeu?”
Espírito Esdras, Dineu de Paula (médium), Editora EME.
- 6 - “Prisioneiro da escuridão”
Rossano Sobrinho, Editora Letra Espírita.
- 7-“A princesa celta O despertar de uma guerreira”
Espírito Leonel, Mônica de Castro (médium), Editora Lúmen.
- 8-“Se não fosse assim, como seria?”
Espírito Antônio Carlos, Vera Lúcia Marinzeck (médium), Editora Petit.
- 9-“Amai os inimigos”
Espírito Antônio Carlos, Vera Lúcia Marinzeck (médium), Editora Lúmen.
- 10-“A história de Rebeca”
Espírito Julius, Mônica Antunes Ventre (médium), Editora Lúmen.

Fonte: Livraria CEAC (novembro, 2022)

DICAS DA LEITORA



No mês de dezembro, quem indica sugestão de leitura é a contadora Patrícia Bono, cliente da Livraria CEAC e diretora do CEAC.

“Qual a finalidade da existência humana? Por que estamos aqui? Será que estamos agindo como deveríamos agir? Estas questões sempre se fazem presentes. Para respondermos a essas perguntas é necessário sabermos de onde viemos. A obra "O que fazemos neste mundo?", do querido escritor Richard Simonetti, é a indicação de leitura deste mês, pois nos esclarece, de

O que fazemos neste mundo?
Richard Simonetti
Editora CEAC

forma clara e bem-humorada, como Ihe é peculiar, ao discorrer sobre variados temas, como felicidade, justiça, pecado e outros, à luz da Doutrina Espírita. Ótima leitura para o mês de dezembro, em que o final do ano se aproxima e ficamos sempre mais dispostos a fazer diferente no ano que se inicia. Fica a dica! Feliz Natal e próspero ano novo para todos!”



